MONTIS

conservação da natureza

Relatório e Contas 2025

Vouzela, 20 de março de 2026

MONTIS

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO **1**
1. Introdução 1
2. Órgãos sociais 1
3. Sócios 2
4. Gestão de terrenos 2
    Novas propriedades 2
    Propriedades existentes 3
    Ações de Gestão 5
5. Parcerias 10
    Protocolos de parceria formalizados ativos 10
    Parcerias pontuais, não formalizadas 10
    Protocolos de Gestão 11
6. Recursos humanos 12
    Equipa técnica 12
    Estágios curriculares 12
    Monitores 12
7. Voluntariado 13
    Voluntariado mensal 13
    Voluntariado Académico 13
    Voluntariado Corporativo 13
    Turismo voluntário 13
    Voluntariado de longa duração 14
    Noite e Dia no Carvalhal 15
    Outros Voluntariados 15
    Resumo do voluntariado 15
8. Atividades 17
    Passeios 17
    Oficina de Invasoras 17
    Colóquios 17
    Campos de Trabalho Internacional 17
    Atividades com Escolas 17
    Workshops 18
    Bioblitz 18
    Resumo das atividades 18
9. Candidaturas e projetos 19
    ACHLI 19
    Altri 19
    1% for the Planet France / Caudalie 19
    Critical Software 20
    Floresta Comum 20
    Navigator 20
    PEPAC 20
    Selo de qualidade ESC 21
    Programas de conservação 21
10. Comunicação 23

Carta mensal 23
Comunicação social 23
Blog 23
Página web 23
Facebook 23
LinkedIn 24
Instagram 24
Plataforma Explorer.Land 24
Plataforma Restor 24
11. Outros 24
Crowdfunding 24
Participação em atividades externas 25
12. Recursos financeiros 26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **29**
Balanço 2025 29
Demonstração dos resultados por naturezas 2025 29
Demonstração dos fluxos de caixa 2025 29
Demonstração de alterações de fundos patrimoniais 2025 29
Anexo às demonstrações financeiras 2025 29

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

No ano de 2025 manteve-se a estabilidade financeira da MONTIS. Deu-se continuidade aos projetos do ano anterior e procurou-se estabilizar a capacidade técnica e operacional da associação.

Ao longo de 2025, a equipa técnica da MONTIS foi gradualmente reforçada. O ano iniciou-se com apenas dois técnicos, tendo a equipa aumentado para três técnicos no início de abril e havendo a substituição de um técnico no final de junho, mantendo-se assim até ao final do ano.

Em 2025, os esforços da MONTIS continuaram focados na procura de recursos financeiros para garantir a sustentabilidade financeira da MONTIS, diversificando as fontes de financiamento, assim como em promover o aumento e reforço da sua rede de parceiros e uma melhoria das relações externas.

2. Órgãos sociais

Na Assembleia Geral realizada no dia 10 de dezembro de 2022 foram eleitos, para o triénio de 2023, 2024 e 2025 a lista de órgãos sociais apresentada abaixo.

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - João Ruano
- Secretário - João Miguel Cosme de Almeida Matos
- Secretária - Sofia Spormann

Conselho Fiscal:

- Presidente - Henrique Pereira dos Santos
- Vogal - Júlio de Jesus
- Vogal - Vítor Lima Vieira

Direção:

- Presidente - Teresa Maria Gamito
- Vice-presidente - Luís Lopes
- Tesoureira - Margarida Silva
- Secretário-geral - Wouter De Broeck
- Vogal - Francisco de Almeida Garrett

3. Sócios

A 31 de dezembro de 2025, a MONTIS contava com 350 sócios ativos. Durante o ano registaram-se 22 novas adesões, 9 desistências e 21 associados que perderam a qualidade de sócio, nos termos previstos nos estatutos da associação.

No que respeita à situação das quotas, verifica-se que 25 sócios têm ainda a quota relativa a 2024 por regularizar, tendo sido efetuados contactos no sentido da sua regularização, e que 188 sócios têm a quota de 2025 em aberto, encontrando-se igualmente a ser contactados (via e-mail).

4. Gestão de terrenos

No fim de 2025, a MONTIS geria cerca de 313 hectares, correspondentes a 38 propriedades.

Novas propriedades

Já em 2024 foi discutida a possibilidade de estabelecer protocolos para a gestão de cerca de 7 ha em Serra d'El Rei, Peniche. Após visitas e análise, foi proposto um protocolos de gestão, o que viria a concretizar-se em julho de 2025, com a assinatura de um protocolo com a Real Associação de Lisboa para a gestão das propriedades de Valegodão e Pinhal do Barbosa (7,4 ha), em Serra d'El Rei, Peniche, com contrato válido até 2035.

Foram também submetidas à MONTIS a possibilidade de outros protocolos, mas que ainda não foi possível concluir a análise:

- Propriedades do sócio Carlos Costa em Carvalhais, São Pedro do Sul, das quais três são junto ao baldio e por isso potencialmente interessantes e outras que poderão também ser interessantes pela proximidade a acessos viários;
- Propriedade de um hectare da sócia Joana Figueiredo em Sta. Cruz da Trapa, São Pedro do Sul, junto à Freguesia de Carvalhais e Candal;
- Propriedade de Pedro Falcão em Oliveira de Frades;
- Baldios de São Miguel de Poiares;
- Terreno na Foz, em Vouzela que ainda não foi possível localizar;
- Terrenos com potencial interesse junto às propriedades da MONTIS em Vermilhas, embora o mais interessante não esteja registado.

Face aos recursos disponíveis na associação, o estabelecimento de novos protocolos é feito de forma criteriosa: registando em base de dados (tabela), a localização e características principais destas propriedades, bem como informação sobre como podem ser geridas, por exemplo: apoios dos proprietários, candidaturas a financiamentos, e contactos de entidades/associações locais que podem fazer voluntariado (voluntariado local, escuteiros, bombeiros, etc.); analisando a possibilidade de novos protocolos de gestão que possam constituir oportunidades de comunicação e/ou demonstração, nomeadamente na proximidade das propriedades sob gestão e, eventualmente, em locais mais próximos dos grandes centros urbanos e do litoral, desde que se consigam assegurar formas de gestão dessas propriedades alvo de protocolos.

Propriedades existentes

As propriedades sob gestão da MONTIS, em 2025, incluíam:

- Carvalhal de Vermilhas, no concelho de Vouzela, duas propriedades que totalizam 5,5 ha, compradas em 2015, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- Vieiro, no concelho de São Pedro do Sul, com 25,9 ha, e Costa Bacelo, no concelho de Arouca, com 23,9 ha, protocolados, em 2015, com a Altri;
- Baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, com 100 ha, protocolado, em 2015, com a Junta de Freguesia de Carvalhais;
- Baldio da Granja, no concelho de São Pedro do Sul, com 3 ha, protocolado, em 2016 com a Junta de Freguesia de Valadares;
- Cerdeirinha, também no concelho de São Pedro do Sul, com 3,6 ha, protocolado, em 2018 com um proprietário privado;
- Levides, no concelho de Vouzela, com 4,8 ha, protocolada em 2019 com um proprietário privado;
- Souto do Brejo, no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades que totalizam 6 ha, e Cabril, também no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades com 5,3 ha de área total, compradas em 2019, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- 10 micro-propriedades, com uma área total de 0,51 ha, distribuídas pelos concelhos de Pampilhosa da Serra (seis), Santa Comba Dão (duas), Oliveira do Hospital e Nelas, doadas à MONTIS em 2019;
- Picôto - Cambra de Baixo, também no concelho de Vouzela, com 0,82 ha, protocolada em 2020 com um proprietário privado;
- Aguada de Baixo, no concelho de Águeda, com 0,17 ha, protocolada, em 2021, com um proprietário privado;
- Malveira, no concelho de Mafra, com 6,2 ha, protocolada em 2021, com um proprietário privado;
- Quinta das Lamas, no concelho de Vouzela, com 2,18 ha, protocolada em 2022, com um proprietário privado;
- Sete propriedades próximas de Tortosendo, no concelho de Covilhã, com uma área total gerida pela MONTIS de cerca de 120 ha, protocoladas em 2024, com proprietários privados.
- Três propriedades localizadas na freguesia de Serra d'El Rei, concelho de Peniche - Valegodão grande, Valegodão pequeno e Pinhal do Barbosa - com uma área total gerida pela MONTIS de cerca de 7,4 ha, protocolado em 2025, com a Real Associação de Lisboa.

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Vermilhas - Cabrieira	Vouzela / Viseu	3,20	jan/15	//
Vermilhas - Dumação	Vouzela / Viseu	2,30	jan/15	//
Vieiro	São Pedro do Sul / Viseu	25,90	abr/15	abr/35
Costa Bacelo	Arouca / Aveiro	23,90	abr/15	abr/35
Baldio de Carvalhais	São Pedro do Sul / Viseu	100,00	mai/15	mai/35
Baldio da Granja	São Pedro do Sul / Viseu	2,60	abr/16	abr/26

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Cerdeirinha	São Pedro do Sul / Viseu	3,60	jul/18	jul/28
Levides	Vouzela / Viseu	4,80	set/19	set/29
Cabril - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,40	ago/19	//
Cabril - Covões	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,60	ago/19	//
Cabril - Barroco Frio	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30	ago/19	//
Souto do Brejo - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	1	ago/19	//
Souto do Brejo - Penedo Alto	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30	ago/19	//
Souto do Brejo - Soalheira	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,70	ago/19	//
Fajão (doadas: 6 propr.)	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,251	nov/19	//
Senhorim (doada)	Nelas / Viseu	0,085	nov/19	//
Lagares (doada)	Oliv. do Hospital / Coimbra	0,135	nov/19	//
Sta. Comba Dão (doadas: 2 propr.)	Sta. Comba Dão / Viseu	0,041	nov/19	//
Picôto - Cambra de Baixo	Vouzela / Viseu	0,82	mai/20	mai/30
Aguada de Baixo	Águeda / Aveiro	0,172	fev/21	fev/31
Malveira	Mafra / Lisboa	6,20	abr/21	abr/31
Quinta das Lamas	Vouzela / Viseu	2,18	jul/22	jul/32
Covais (≈ 10% da propriedade)	Covilhã / Castelo Branco	21,40	jan/23	jan/33
Covais-Guerra	Covilhã / Castelo Branco	35,88	jan/23	jan/33
Santa Margarida	Covilhã / Castelo Branco	27,17	jan/23	jan/33
Pedracha	Covilhã / Castelo Branco	21,64	jan/23	jan/33
Qta. da Malhada Casal da Serra	Covilhã / Castelo Branco	5,40	jan/23	jan/33
Sítio de Bouqueiros	Covilhã / Castelo Branco	1,16	jan/23	jan/33
Saramagal e Folha Grande	Covilhã / Castelo Branco	5,21	jan/23	jan/33
Valegodão e Pinhal do Barbosa	Serra d'el Rei / Peniche	7,4	jul/25	jul/35

Ações de Gestão

Em 2025, procurou-se recuperar o atraso na elaboração de RGPA (Relatórios de Gestão e Planos de Ação) das várias propriedades, estando alguns ainda em fase de execução.

Carvalhal de Vermilhas – A propriedade está em recuperação na sequência do fogo intenso de 15 de outubro de 2017. Os carvalhos e galerias ripícolas estão em regeneração desde o incêndio, acompanhados do crescimento natural de matos, dominados por giestas. Em 2025, realizaram-se quatro atividades nestas propriedades: uma ação de voluntariado de um dia com escolas; uma ação de sensibilização e interpretação do território com alunos e docentes do Instituto Politécnico de Viseu; um passeio no âmbito do programa Ciência Viva no Verão; e uma atividade Noite e Dia no Carvalhal.

Com estas atividades deu-se continuidade aos trabalhos de condução da regeneração natural dos carvalhos, com o objetivo de acelerar o crescimento do carvalhal, para que num próximo fogo haja mais resiliência e a recuperação no pós-fogo seja mais rápida.

Do fim de março ao fim de abril de 2025, os voluntários da Parcours Le Monde e voluntários independentes estiveram a apoiar as ações de gestão nesta propriedade, nomeadamente com plantações e condução da regeneração natural de carvalhos. Em Dumação, foram plantadas 300 árvores e arbustos nativos para diversificar a vegetação da propriedade e foram desramados cerca de 2 000 carvalhos (dois hectares).

Vieiro – A propriedade de Vieiro, cuja vegetação vinha recuperando favoravelmente após o fogo de 2016, foi severamente afetada pelos incêndios de setembro de 2024. Durante 2025, a atividade da MONTIS centrou-se sobretudo na avaliação das consequências do incêndio e no acompanhamento da regeneração natural da paisagem. As visitas técnicas realizadas permitiram verificar elevada mortalidade da vegetação herbácea, arbustiva e da regeneração arbórea jovem, bem como mortalidade significativa em parte do pinhal. Em contraste, o carvalhal adulto e jovem adulto aparenta ter resistido ao incêndio, apresentando rebentação normal. Observou-se também regeneração natural de pinheiro-bravo, carvalhos e outras folhosas, bem como rebentação significativa de mimosa (espécie invasora). Em relação às plantações realizadas em anos anteriores, verificou-se a sobrevivência generalizada das plantas instaladas junto à galeria ripícola, embora se tenha registado também uma mortalidade quase total da plantação realizada na encosta, junto ao pinhal.

A elevada percentagem de solo nu em áreas declivosas tem originado fenómenos de erosão e assoreamento das linhas de água, pelo que a aplicação de soluções de engenharia natural para estabilização do solo constitui uma prioridade de intervenção. Neste contexto realizaram-se visitas técnicas, para recolha de amostras de solo (em colaboração com o Instituto Politécnico de Viseu, não tendo as amostras sido analisadas por motivos operacionais) e um voluntariado mensal, dedicado ao controlo de acácias e à sensibilização para os processos ecológicos pós-fogo.

A gestão desta propriedade mantém-se enquadrada num protocolo com a Altri, revisto em 2021 e que terminou em 2025 (eventualmente prorrogável por cinco anos), que apoia financeiramente ações como controlo de invasoras, manutenção de acessos e inventariação de fauna e flora. A MONTIS continuou também com o arrendamento de uma casa para voluntários em Deilão, que constitui um importante apoio logístico para as atividades na propriedade.

O voluntariado mensal de abril de 2025 foi realizado nesta propriedade. No fim da primavera e início do verão de 2025 tivemos quatros voluntários independentes que estiveram a apoiar as ações de gestão nesta propriedade, particularmente as relacionadas com a gestão de espécies invasoras e na construção de estruturas de retenção de solo aplicando técnicas de engenharia natural.

Costa Bacelo – A propriedade de Costa Bacelo, gerida pela MONTIS desde 2015 ao abrigo de um protocolo com a Altri, tem como objetivos principais a valorização da biodiversidade e a criação de condições para o uso público. Em 2025, prosseguiu-se o esforço de inventariação de fauna e flora iniciado nos anos anteriores, com vista à criação de *Biospots* na propriedade. Neste âmbito, realizaram-se ações de monitorização e um *bioblitz* dedicado sobretudo ao levantamento de insetos, em colaboração com a TAGIS

e com o apoio da Altri Florestal, que permitiram identificar várias espécies raras de libélulas associadas ao rio Paiva. Paralelamente, continuou a ser reforçado o registo de biodiversidade no projeto da MONTIS na plataforma iNaturalist.

A propriedade foi parcialmente atingida pelos incêndios de 2024, embora com baixa severidade nas áreas sob gestão da MONTIS, permanecendo a galeria ripícola do rio Paiva praticamente intacta. No final do ano realizaram-se também visitas técnicas com representantes da Altri e auditores, incidindo sobretudo sobre a gestão e evolução da galeria ripícola.

Tal como no caso de Vieiro, a manutenção desta propriedade é assegurada através de um protocolo com a Altri, revisto em 2021 e que terminou em 2025 (eventualmente prorrogável por cinco anos), que inclui uma contrapartida financeira para ações como manutenção de vegetação, controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora.

No fim da primavera/início do verão de 2025, tivemos quatro voluntários independentes e, no fim do verão/início do outono, três voluntárias afetas ao projeto NaturKultur estiveram a apoiar as ações de gestão nesta propriedade, particularmente as relacionadas com a gestão de espécies invasoras.

Baldio de Carvalhais – Em 2025, as ações de gestão no Baldio de Carvalhais focaram-se principalmente em acelerar a instalação de bosquetes de espécies nativas e promover a diversificação do mosaico de paisagem.

De janeiro a março de 2025, os voluntários do parceiro Parcours le Monde e um grupo de quatro voluntários independentes executaram as plantações respeitantes ao protocolo da 1% for the Planet France / Caudalie, da época de 2024/2025.

Em março de 2025, decorreu uma ação de voluntariado académico com a VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário, com foco na abertura e manutenção de acessos e na plantação de 293 plantas nativas, nomeadamente 104 carvalhos-alvarinhos, 75 sobreiros, 66 castanheiros, 26 teixos, e 22 carvalhos-negrais.

Em julho de 2025, no âmbito do Campo de Trabalho Internacional "Dar uma mão à natureza 3.0" procedeu-se à condução da regeneração natural e às podas de desbaste de pinheiros, à construção de estruturas de engenharia natural para prevenção da erosão e retenção de sedimentos, ao controlo de espécies invasoras na proximidade dos limites da propriedade, à manutenção de plantações, e à abertura e manutenção de acessos. A atividade dedicada à engenharia natural foi incluída no programa Ciência Viva no Verão. Também houve atividades para a monitorização da biodiversidade, com registos para o projeto MONTIS na plataforma iNaturalist e com recurso à instalação de câmaras de fotoarmadilhagem.

O baldio foi novamente abrangido em 2025 pelo protocolo renovado com a 1% for the Planet France / Caudalie, para plantação de 3173 árvores e arbustos autóctones na época 2025/2026, correspondendo 2900 a um compromisso de plantação e 273 a um compromisso de retancha das plantações da época de 2023/2024.

Em novembro, foi realizado na Sede da União de Freguesias de Carvalhais e Candal o colóquio "Dez anos da MONTIS no Baldio de Carvalhais". Além de palestras e momentos de debate do futuro da gestão no Baldio de Carvalhais com os *stakeholders*, o colóquio incluiu uma visita à parte gerida pela MONTIS do Baldio de Carvalhais.

A intervenção no Baldio de Carvalhais é apoiada diretamente pela ACHLI, que ainda no outono de 2025 aprovou o financiamento anual da área gerida pela MONTIS após a concretização de visita técnica ao local. Existem outros protocolos que envolvem o financiamento das ações de gestão do Baldio de Carvalhais, e ainda alguns donativos.

Baldio da Granja – Um dos objetivos da gestão é realizar controlos de seguimento anualmente dos núcleos de invasoras, localizados no topo da propriedade e que foram intervencionados em anos anteriores.

Procura-se também fazer a condução da regeneração natural, nomeadamente de carvalhos e sobreiros. Atualmente, a propriedade apresenta diversos constrangimentos relacionados com o acesso às áreas de intervenção, agravados pelo acentuado declive do terreno. Em 2025, não foram desenvolvidas atividades de gestão ou voluntariado na propriedade, precisamente devido à persistência destes desafios logísticos e de acessibilidade às zonas onde se concentram os principais núcleos de invasoras. Assim, manteve-se a necessidade de refletir e ponderar soluções que permitam melhorar as condições de acesso e segurança para futuras intervenções, nomeadamente por parte de voluntários, de forma a possibilitar a retoma das ações de controlo de mimosas e de outras espécies invasoras presentes na área.

Cerdeirinha – A propriedade ardeu no fogo de outubro de 2017, apresentando muita regeneração natural, principalmente de carvalhos e sobreiros, por baixo do eucaliptal existente. Até hoje as intervenções na propriedade incidiram na condução desta regeneração, apoiando o processo gradual de reconversão do eucaliptal para uma mata mais biodiversa. Os crescimentos da vegetação intervencionada têm sido consideráveis. Em 2025 realizaram-se várias ações de trabalho na propriedade com voluntários de longa duração, com especial incidência na parte superior da propriedade, onde se efetuaram podas de formação em carvalhos, e na parte inferior da propriedade, onde se iniciou a recuperação de acessos numa área de declive acentuado e vegetação densa. Estas intervenções permitiram melhorar o acesso às zonas mais difíceis e dar continuidade ao acompanhamento da regeneração natural da área.

A propriedade da Cerdeirinha foi abrangida em 2025 pelo protocolo renovado com a 1% for the Planet France / Caudalie, para plantação de 300 árvores e arbustos autóctones na época 2025/2026.

De abril a junho de 2025, os voluntários da Parcours Le Monde Sud Ouest e Parcours Le Monde Grand Ouest estiveram a apoiar as ações de gestão nesta propriedade, particularmente focadas na condução da regeneração natural de folhosas.

Levides – A área ardeu no fogo de outubro de 2017. A propriedade caracteriza-se por ter um giestal denso, com a presença de carvalhos em regeneração um pouco por toda a sua área. Em 2025, no âmbito das ações de restauro ecológico realizadas durante a época de plantação 2024–2025, foram plantadas árvores e arbustos nativos em diferentes momentos. Estas ações decorreram no âmbito de actividades de voluntariado corporativo e também com recurso a serviço externo. No total, foram plantadas 3 059 árvores e arbustos nesta propriedade.

Pampilhosa da Serra (Cabril e Souto do Brejo) – Em 2025, o esforço de gestão incidiu sobretudo no acompanhamento das áreas intervencionadas nos anos anteriores, com especial enfoque nas propriedades de Cabril e no controlo da rebentação de eucaliptos cortados em 2023, no âmbito da conversão destes povoamentos em matas biodiversas. Em fevereiro, realizou-se uma ação de controlo da rebentação de eucaliptos, com corte de cerca de 300 varas, com um grupo de voluntários independentes, tendo-se também verificado o bom desenvolvimento das plantações realizadas na época anterior e alguma regeneração natural. Em maio, decorreu nova intervenção de controlo de rebentação, numa área de cerca de 1500 m² com um grupo de voluntários de longa duração afetos ao projeto Parcours le Monde Sud Ouest. Em julho, um grupo de escuteiros belgas colaborou durante uma semana na gestão das propriedades, realizando trabalhos de controlo da rebentação de todos os eucaliptos e de engenharia natural em Covões e Barroco Frio (Cabril), bem como apoio à regeneração natural em Penedo Alto (Souto do Brejo).

Propriedades doadas na zona Centro – Não foram realizadas intervenções nestas propriedades durante o ano de 2025.

Picôto, Cambra de Baixo – A propriedade inclui uma galeria ripícola associada a uma linha de escorrência sazonal, que atravessa a propriedade de sul para leste, destacando-se pelo seu salgueiral bem conservado. O objetivo da gestão é promover a regeneração natural dos carvalhos e árvores características da galeria ripícola, e enriquecer a biodiversidade com a plantação e sementeira de espécies autóctones. Paralelamente, pretende-se reduzir a carga de combustível disponível através de podas de formação e desramação, garantindo a manutenção dos bosquetes de pinheiro-bravo e carvalhos. A intervenção também inclui a redução de vegetação espontânea, dominada por arbustos como tojo, silva e alguma giesta, bem como a redução da densidade dos bosquetes ou a criação de descontinuidades de combustível através de

cortes estratégicos. Em junho de 2025, decorreu uma ação de voluntariado mensal na propriedade, em que se fez o controlo de espécies invasoras, mas também a abertura de acessos e limpeza seletiva de vegetação.

Aguada de Baixo – Não foram realizadas intervenções nesta propriedade durante o ano de 2025.

Malveira – Em 2025, deu-se continuidade às ações de controlo de espécies invasoras e de promoção da regeneração da vegetação nativa nesta propriedade. Realizaram-se várias ações de voluntariado focadas sobretudo no descasque e arranque de acácias (acácia-negra e acácia-de-espigas) e no controlo de erva-das-pampas. Em fevereiro recebemos 45 "caminheiros" do Núcleo Moinhos de Vento do Corpo Nacional de Escutas, no âmbito do projeto "Árvores de Esperança", que colaboraram na remoção de material lenhoso, no descasque de acácias e na plantação de cerca de 155 árvores e arbustos autóctones. Em março, realizou-se uma nova ação de voluntariado durante a qual foram plantadas 30 árvores e arbustos de espécies nativas e recolhidos resíduos depositados na propriedade. Em maio, no âmbito da Semana Europeia das Invasoras, um grupo de voluntários realizou trabalhos de descasque de acácias e controlo de erva-das-pampas.

Em 2025, continuou também a decorrer nesta propriedade o programa de voluntariado individual "Gestor da Paisagem", com um total de 30 sessões de trabalho (estimativa de 120 horas).

A propriedade da Malveira foi abrangida em 2025 pelo protocolo renovado com a 1% for the Planet France / Caudalie, para plantação de 262 árvores e arbustos autóctones na época 2025/2026, correspondendo 200 a um compromisso de plantação e 62 a um compromisso de retancha das plantações da época de 2023/2024.

Quinta das Lamas – No início de 2025 realizou-se uma visita à Quinta das Lamas para avaliar o processo de controlo de acácia-austrália numa parcela onde a MONTIS intervém desde 2022. Verificou-se que os trabalhos de descasque realizados anteriormente foram bem-sucedidos, encontrando-se já secas as árvores intervencionadas e observando-se regeneração natural de espécies nativas, como o loureiro e o carvalho-alvarinho. Ao longo do ano realizaram-se também atividades de voluntariado na propriedade, que incluíram a recolha de bolotas e a demonstração da técnica de descasque de acácias. Em novembro decorreu uma atividade no âmbito do programa Ciência Viva com alunos do Agrupamento de Escolas de Vouzela, que incluiu a recolha de bolotas, a colocação destas no tabuleiro para gaios e a apresentação de técnicas de monitorização da biodiversidade, como a fotoarmadilhagem.

De abril a outubro, os voluntários da NaturKultur, Parcours Le Monde Sud Ouest, Parcours Le Monde Grand Ouest e voluntários independentes estiveram a apoiar as ações de gestão nesta propriedade com foco nas ações de controlo de espécies invasoras.

Tortosendo – Em 2025, a MONTIS realizou uma visita técnica às propriedades de Tortosendo (Covais, Covais Pequenos e Santa Margarida) para avaliar a evolução da paisagem. Foram observadas plantações anteriores, analisado o estado da vegetação, a regeneração natural e a saúde das árvores, além de identificar novas áreas para plantação e atualizar limites de manchas de acácias.

Verificaram-se diferentes estádios de desenvolvimento: em Covais Pequenos domina a giesta, enquanto em Covais e Santa Margarida há maior diversidade estrutural e regeneração natural de pinheiro-bravo e folhosas, sobretudo junto às linhas de água.

Foi também realizada uma ação de controlo de mimosa (*Acacia dealbata*) em Santa Margarida, com intervenção em cerca de 1600 m2, estando prevista a plantação de espécies nativas na área envolvente para ajudar a conter a invasão. Em maio e em outubro, os voluntários da NaturKultur, Parcours Le Monde Sud Ouest, Parcours Le Monde Grand Ouest e voluntários independentes estiveram a apoiar as ações de gestão nesta propriedade com foco nas ações de controlo de espécies invasoras.

Serra d'El Rei - Em 2025, a MONTIS iniciou a gestão das propriedades de Valegodão Grande, Valegodão Pequeno e Pinhal do Barbosa, em Serra d'El Rei (Peniche), após a assinatura de um protocolo com a Real Associação de Lisboa. Ainda este ano foram realizadas três visitas de reconhecimento para avaliar o potencial das áreas e discutir possibilidades de gestão. Foram observadas diferentes unidades de paisagem,

incluindo encostas com matos mediterrânicos calcícolas, povoamentos de pinheiro-bravo e pinheiro-manso, áreas com vegetação casmofítica, áreas de prado, uma linha de água com galeria ripícola associada, canavial invasor, canavial nativo e áreas de mata florestal mediterrânea adulta. Numa fase inicial prevê-se a abertura de caminhos para melhorar o acesso, o controlo de canavial invasor existente e o apoio à regeneração natural, bem como a preparação de algumas zonas para futuras plantações de espécies nativas.

5. Parcerias

Durante o ano de 2025 a MONTIS continuou a trabalhar com a sua rede de parcerias.

Protocolos de parceria formalizados ativos

1% for the Planet
ACHLI - Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico
Africando - Um por todos
AGRO.GES - Sociedade de Estudos e Projetos
ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de São Pedro do Sul
Critical Software
E-Redes
EDP – Gestão da Produção de Energia, SA
EDP Global Solutions
Eurosite
Foge Comigo
GRACE - Grupo de Reflexão e apoio à cidadania empresarial
Instituto Politécnico de Viseu
Município de Pampilhosa da Serra
Município de Vouzela
Parcours le Monde Grand Ouest
Parcours le Monde Sud Ouest
Pensão Avenida de Oliveira de Frades
Plantar uma Árvore - Associação
The Navigator Company
NaturKultur
Universidade de Aveiro
UTAD - Universidade Trás os Montes e Alto Douro (LEFT – Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre)
VERDELAFÕES - Associação de Produtores Florestais
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados RL
VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário

Parcerias pontuais, não formalizadas

ANTARR
Associação Portuguesa de Arquitetura Paisagista
BLVVISEU - Banco Local Voluntariado Viseu
EpicLand
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
Invasoras.pt

UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra
União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça

Protocolos de Gestão

Altri Florestal
CAHC - Casa Agrícola Herdade do Coqueiro, SA
FAJAG - Compra e Venda de Imóveis SA
ICNF - União Freguesia de Carvalhais e Candal
Junta de Freguesia de Valadares
Leopoldina Silva
Luís Lavoura
José Alberto Rego
Maria Gabriela Simões
Real Associação de Lisboa
Rosa Maria Trindade
Quinta das Lamas e Ortigais Empreendimentos SA
União das Freguesias de Carvalhais e Candal

6. Recursos humanos

Equipa técnica

A MONTIS iniciou o ano de 2025 com dois colaboradores, Inês Leão, responsável pela execução de atividades e pela preparação de relatórios e candidaturas, e Henrique Costa, encarregue do apoio técnico às atividades de conservação e gestão das propriedades e apoio administrativo.

Em abril integrou a equipa o colaborador Guilherme Varejão, para reforço das atividades técnicas e de conservação da natureza.

Em junho terminou a colaboração de Henrique Costa.

Em julho iniciou funções Afonso Correia, que passou a integrar a equipa técnica, contribuindo para a execução das atividades e apoio aos projetos em curso e apoio administrativo.

A equipa manteve-se composta por Afonso Correia, Inês Leão e Guilherme Varejão até ao final do ano.

Estágios curriculares

Em 2025, a MONTIS contou novamente com o apoio de estagiários em diferentes momentos do ano.

Entre 10 de fevereiro e 2 de maio de 2025, realizou o seu estágio o Cedric Hofmeister, estudante de licenciatura em Planeamento da Paisagem e Conservação da Natureza na Universidade de Economia e Ambiente Nürtingen-Geislingen, na Alemanha. O seu trabalho incidiu sobretudo na gestão de informação georreferenciada, na recolha e organização de dados para apoio à gestão das propriedades e no apoio às atividades de gestão no terreno.

De 4 a 9 de julho de 2025, a MONTIS recebeu também a Joana Moniz para um estágio de curta duração. A Joana, oriunda de Austin, Texas (EUA), procurou esta experiência para ter um primeiro contacto prático com a área da conservação da natureza antes de escolher a sua área de estudos no ensino superior. Durante esta semana participou em várias atividades de campo, incluindo um *bioblitz* realizado em Drave em parceria com o campo escutista, bem como numa ação de gestão de recursos naturais na Pampilhosa da Serra com um grupo de escuteiros belgas. Esta experiência permitiu-lhe conhecer diferentes dimensões do trabalho da MONTIS, ao mesmo tempo que contribuiu para as atividades da associação no terreno.

Monitores

Ao longo de 2025, foram contratados alguns monitores para apoiar tarefas da MONTIS:

- Um monitor para prestar apoio a voluntários em atividades realizadas em abril.
- Um monitor para apoiar um voluntariado mensal na Malveira, realizado no dia 8 de março.
- Uma monitora, durante o período de 13 a 24 de julho, para apoiar a realização do Campo de Trabalho Internacional (CTI).

7. Voluntariado

A MONTIS dinamiza vários tipos de programas de voluntariado: voluntariado mensal e fins de semana de voluntariado (participação individual), voluntariado académico, voluntariado jovem, voluntariado corporativo e ainda programas de voluntariado de longa duração, normalmente internacional. O programa de voluntariado deve ser útil do ponto de vista da gestão dos terrenos, mas o seu objetivo central é o envolvimento de sócios e não sócios.

Voluntariado mensal

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da MONTIS, aberto a qualquer pessoa que queira participar.

Durante o ano de 2025, fizeram-se oito voluntariados mensais (os voluntariados mensais de janeiro, agosto, setembro e novembro foram cancelados devido à falta de participantes). Os voluntariados mensais contaram com um total de 52 participantes.

Voluntariado Académico

Em 2025, foi realizado um voluntariado académico em formato de fim de semana, em parceria com a Associação de Voluntariado Universitário - VO.U. pela Natureza. O voluntariado académico teve lugar no Baldio de Carvalhais, em março, com foco na abertura e manutenção de acessos e na plantação de 293 plantas nativas.

Estiveram envolvidos nesta atividade um total de 12 participantes, sendo 4 destes alunos do ensino superior.

Voluntariado Corporativo

Fizeram-se três voluntariados corporativos durante o ano de 2025, que aconteceram dentro e fora das propriedades sob gestão da MONTIS.

Em Alcofra, Vouzela (fora da gestão da MONTIS), fez-se um voluntariado corporativo de gestão de espécies invasoras com a TotalEnergies, tendo a MONTIS aceitado a realização desta atividade por a localização da mesma ser na serra do Caramulo, próxima das propriedades de Carvalhal de Vermilhas. Nesta atividade houve espaço para uma abordagem da gestão da MONTIS nas propriedades geridas pela associação.

No Baldio de Carvalhais fez-se um voluntariado corporativo com a Plantarbor e outro com o Novobanco, os dois voluntariados destinaram-se essencialmente a plantações, perfazendo a plantação de um total de 489 plantas. Em Alcofra, a atividade destinou-se ao controlo de invasoras, onde foi controlada uma área com cerca de 1500 m2. No conjunto destas atividades estiveram envolvidos 80 participantes.

Turismo voluntário

A MONTIS continuou a desenvolver trabalho no âmbito de Turismo voluntário, em articulação com o Turismo de Portugal (TdP). Neste contexto, foi dada continuidade ao desenvolvimento e melhoria do catálogo de ações de voluntariado, bem como à exploração de novas parcerias que possam contribuir para a sua implementação.

Paralelamente, a MONTIS participou na 2.ª edição do ciclo “Encontros (sobre) Turismo Responsável”, promovido pelo Turismo de Portugal, no webinar dedicado ao tema “Viagens com Propósito”, no qual foram discutidas abordagens e boas práticas associadas a este tipo de turismo.

No início do ano, a associação enviou ainda uma carta de apoio ao projeto "VolunTURXisto - Programa de ativação de comunidades para oferta de experiências turísticas com propósito", reforçando o seu interesse em colaborar em iniciativas que promovam o envolvimento das comunidades locais e a valorização do território através de experiências turísticas com impacto positivo.

Voluntariado de longa duração

Em 2025, a MONTIS recebeu um total de 20 voluntários de longa duração. Estes voluntários vieram de diferentes organizações parceiras e alguns a título independente.

Através da parceria com a Parcours le Monde Grand Ouest, a MONTIS recebeu oito voluntários de longa duração:

- Entre fevereiro e maio de 2025, os voluntários Youn Besse, Mahi Afrin, Bilel Aalla, Manuella Dieu, Lara Sousa, Florent Besseau, Yoann Pacaud, e Laurine Corbineau apoiaram:
  - as diversas tarefas de gestão de propriedades e gestão logística no Baldio de Carvalhais, Quinta das Lamas, Carvalhal de Vermilhas, Pampilhosa da Serra, Cerdeirinha e Vieiro;
  - as atividades de voluntariado corporativo;
  - e voluntariados mensais e passeios mensais.

Através da parceria com a Parcours le Monde Sud Ouest, a MONTIS recebeu quatro voluntários de longa duração:

- Entre abril e junho de 2025, os voluntários Hoël Delhoume-Rolland, Réï Boanalidy, Lucie Munico, e Sandra Dupont apoiaram:
  - as diversas tarefas de gestão de propriedades e gestão logística em Santa Margarida/Tortosendo, Quinta das Lamas, Carvalhal de Vermilhas, Cerdeirinha e Pampilhosa da Serra;
  - as atividades de voluntariado corporativo;
  - e voluntariados e passeios mensais.

Através da parceria com a NaturKultur, a MONTIS recebeu três voluntárias de longa duração:

- Entre setembro e outubro de 2025, as voluntárias Laima Krüger, Romy Steinlein e Marie Fischer apoiaram:
  - as diversas tarefas de gestão de propriedades e gestão logística na Quinta das Lamas (controlo de invasoras e apoio à regeneração natural), Costa Bacelo (apoio à visita técnica) e Santa Margarida/Tortosendo (controlo de invasoras);
  - as atividades de voluntariado corporativo, Noite e Dia no Carvalhal;
  - e voluntariados e passeios mensais.

A título independente, a MONTIS recebeu cinco voluntários de longa duração:

- entre fevereiro e julho de 2025, os voluntários Gabriel Dannonay, Hugo Laviron, Baptiste Dupont e Hugo Guastalla apoiaram:
  - as diversas tarefas de gestão de propriedades e gestão logística no Baldio de Carvalhais (plantações), Dumação (plantações e condução da regeneração natural), Cerdeirinha (condução da regeneração natural), Vieiro (engenharia natural e controlo de invasoras), Costa Bacelo (controlo de invasoras e registos de biodiversidade), Santa Margarida/Tortosendo (controlo de invasoras) e Quinta das Lamas (controlo de invasoras);
  - e as atividades de voluntariado mensal.

- Em março de 2025, a voluntária Ester Bergamini apoiou as diversas tarefas de gestão de propriedades e gestão logística no Baldio de Carvalhais (plantações), e a atividade de voluntariado académico com a VO.U pela Natureza.

Noite e Dia no Carvalhal

A 10ª edição da atividade "Noite e Dia no Carvalhal" decorreu nos dias 13 e 14 de setembro, incluindo, em parceria com a Câmara Municipal de Vouzela e no âmbito da Ciência Viva no Verão, o passeio "Das Pedras aos Carvalhais" com visitas arqueológicas e aos carvalhais de Dumação, e ainda a manutenção de acessos, poda de carvalhos, observação astronómica e monitorização da biodiversidade nas propriedades da MONTIS em Carvalhal de Vermilhas. A atividade envolveu um total de 10 pessoas.

Outros Voluntariados

Voluntariado individual "Gestor da Paisagem"

Tem decorrido na Malveira o programa de voluntariado individual "Gestor da Paisagem", durante todo o ano de 2025 tivemos o apoio da voluntária Sara Teles, perfazendo um total de 30 sessões de trabalho (estimativa de 120 horas). As ações levadas a cabo pela Sara consistiram maioritariamente no controlo de invasoras, bem como algum apoio à regeneração natural e manutenção de plantações.

Ciência Viva no Verão

Enquadradas no Ciência Viva no Verão, em parceria com o UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra (e no âmbito do CTI "Giving nature a hand 3.0") realizámos, em julho, uma atividade de Engenharia Natural, com um total de 13 pessoas (incluindo os participantes do CTI).

Voluntariado com escuteiros belgas

Entre 7 e 12 de julho, a MONTIS recebeu um grupo de 16 escuteiros oriundos da Bélgica. Esta atividade de voluntariado teve lugar nos terrenos da MONTIS em Pampilhosa da Serra e contou também com a participação da estagiária Joana Moniz, oriunda de Huston, Texas, Estados Unidos da América.

O local de pernoita foi a casa paroquial de Cabril, Pampilhosa da Serra e as propriedades geridas foram: Covões, Barroco Frio e Penedo Alto. As atividades de gestão desenvolvidas foram: controlo da rebentação de eucaliptos (Covões e Barroco Frio), construção de estruturas de retenção de solo com base na aplicação de técnicas de engenharia natural (Covões e Barroco Frio), condução de pinhal-bravo através de desbaste e desramação (Penedo Alto) e eliminação de matos concorrentes na proximidade de exemplares de medronheiro provenientes de regeneração natural.

Resumo do voluntariado

Atividade	Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Voluntariado Mensal	8	52	7
Voluntariado Académico	1	12	12
Voluntariado Associativo	1	18	18
Voluntariado Corporativo	3	80	27
Turismo voluntário	-	-	-
Voluntariado de Longa Duração	4	20	5
Noite e Dia no Carvalhal	1	10	10
Outros voluntariados	2	30	13
Total	**20**	**222**	**11**
Gestor da paisagem	30	1	1

8. Atividades

Passeios

Em 2025, foram mensalmente organizados passeios a pensar nos sócios da MONTIS, normalmente nos quartos sábados de cada mês. Em 2025, foram feitos sete passeios mensais, que mobilizaram 66 pessoas e mais quatro passeios noutros âmbitos que reuniram 53 participantes. Os temas dos passeios variaram, mas procurou-se sempre ter ligações concretas à gestão do património natural e da biodiversidade:

- 25 de janeiro: Passeio nas Lagoas de Bertiandos e S. Pedro d'Arcos, em Ponte de Lima, Viana do Castelo
- 22 de fevereiro: Passeio mensal à Mata Nacional da Machada, em Palhais/Coina, Barreiro
- 28 de junho: Passeio no rio Mau, em Sever do Vouga
- 26 de julho: Passeio mensal em Valegodão, Peniche
- 13 de setembro: Passeio das Pedras aos Carvalhais, Carvalhal de Vermilhas, Vouzela
- 25 de outubro: Passeio mensal (do Outono) serra de Montejunto, Cadaval
- 13 de dezembro: Passeio pela ecopista até À Qtª das Lamas, Vouzela.

Oficina de Invasoras

Durante o Campo de Trabalho Internacional foi organizada uma oficina de espécies invasoras com o apoio externo de Pedro Gomes na representação do grupo de investigação e trabalho Invasoras.pt.

Colóquios

Em 2025 a MONTIS organizou dois colóquios. O primeiro, “Recuperação da vegetação pós-fogo”, em abril, teve lugar em São Pedro do Sul e incluiu uma visita a uma área na Serra da Arada onde o ICNF estava a implementar estruturas de retenção de solo. O segundo, “10 anos de MONTIS no Baldio de Carvalhais”, em novembro, teve lugar em Carvalhais, São Pedro do Sul e incluiu uma visita ao Baldio de Carvalhais.

Campos de Trabalho Internacional

A MONTIS em 2025 realizou um Campo de Trabalho Internacional (CTI) em parceria com o IPDJ com o tema “Giving nature a hand 3.0”, que teve lugar no Baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, de 15 a 24 de julho.

Esta atividade contou com 12 participantes de várias nacionalidades, que ficaram alojados em tendas, no Bioparque do Pisão, em Carvalhais e estiveram a ajudar-nos na gestão do Baldio de Carvalhais. No âmbito do CTI tiveram lugar várias ações de gestão no terreno, atividades lúdicas e ainda uma oficina:

- Abertura e manutenção de acessos; desramação de pinheiro-bravo; engenharia natural; manutenção de plantações; apoio à regeneração natural; controlo de invasoras; e registos de biodiversidade.
- Visita guiada aos moinhos de água do Pisão e ao castro da Cárcoda; visita ao património histórico e cultural das Termas de São Pedro do sul; e visita ao Poço Azul.
- Oficina sobre controlo de plantas invasoras, orientada pelo Pedro Sousa , do grupo Invasoras.pt.

Atividades com Escolas

A MONTIS procura sempre articular com as escolas localizadas nos concelhos onde gere propriedades. Em 2025, realizou cinco atividades com escolas:

- A 7 de maio, realizou-se uma atividade atividade no âmbito do projeto Eco-escolas (projeto Ciência Viva), com alunos do 2º ciclo, na Quinta das Lamas, envolvendo 22 participantes no controlo de invasoras;
- A 21 de maio, realizou-se uma atividade no âmbito do projeto Eco-escolas (projeto Ciência Viva) com o Agrupamento de Escolas de Vouzela, em Carvalhal de Vermilhas, com 13 participantes;
- A 29 de outubro, realizou-se uma atividade que foi uma visita de estudo de uma turma do ensino superior da instituição IPV/ESTGV;
- A 20 de novembro, realizou-se uma atividade no âmbito do projeto Eco-escolas (projeto Ciência Viva) com o Agrupamento de Escolas de Vouzela, em Carvalhal de Vermilhas, com 21 participantes.

Bioblitz

Em 2025, realizámos vários *bioblitz* todos eles incluídos noutras atividades, tendo sido o mais relevante (e considerado na tabela que resume as atividades) o bioblitz em Drave, de aves, de répteis e anfíbios, de borboletas noturnas e de flora, organizados para o Departamento Nacional de Ambiente do Corpo Nacional de Escutas e para o centro de atividades escutistas Drave Rover Scout Centre com o apoio de um biólogo.

Outras atividades

É de destacar o trabalho de campo científico feito pela TAGIS a 11 e 12 de junho de 2025 que consistiu na inventariação de principalmente libelinhas mas também outros macroinvertebrados em Costa Bacelo com apoio da TAGIS. A MONTIS e a Altri acompanharam a atividade, sobretudo para discutir o assunto da instalação dos *biospots*.

Resumo das atividades

Atividade	Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Passeios	7	53	8
Colóquios	2	55	23
Campo de trabalho internacional	1	12	12
Atividades com escolas	4	90	23
Noite e Dia no Carvalhal	1	10	10
Bioblitz	1	15	15
Atividades externas / Outras atividades	5	91	18
Total	**21**	**326**	**16**

9. Candidaturas e projetos

ACHLI

Mantém-se o protocolo com a ACHLI que implica o apoio à MONTIS em até 5 000 €/ano (incluindo IVA) para atividades de gestão do Baldio de Carvalhais que, em 2025, incluíram sobretudo plantações, manutenção de acessos e limpeza de áreas de plantação, controlo de combustíveis, condução de regeneração natural através de podas, engenharia natural e controlo de flora invasora.

Altri

Em 2025, manteve-se o protocolo de gestão das propriedades da Altri (em vigor desde 2015), com especial enfoque na monitorização da recuperação pós-incêndio em Vieiro (São Pedro do Sul). Este trabalho incluiu a avaliação da regeneração natural, a análise da dinâmica de espécies invasoras. Já em Costa Bacelo (Arouca), destaca-se a realização de um trabalho científico de inventariação de macroinvertebrados promovido pela TAGIS, com o apoio da Altri, que resultou na inventariação da biodiversidade local com vista à criação de uma futura Estação da Biodiversidade ou Biospots.

No âmbito desta parceria e do programa de sustentabilidade da Altri, a empresa continuou a fornecer plantas nativas à MONTIS para reforçar as ações de plantação. Com o término dos protocolos de gestão e financeiro em abril de 2025, a MONTIS procedeu à atualização dos relatórios e planos de ação para ambas as propriedades para posterior reunião com a Altri de forma a analisar a renovação desta colaboração.

1% for the Planet France / Caudalie

Em 2024, a MONTIS assinou um novo protocolo com a 1% for the Planet France, no âmbito do qual se comprometeu a plantar 4 900 plantas autóctones, financiadas pela empresa Caudalie, e conduzir a regeneração natural de arvoredo já existente, na época 2024/2025. No âmbito do protocolo, e na respectiva época de plantação que decorreu essencialmente em 2025, foram plantadas 8217 árvores e arbustos (valor respeitante ao compromisso com a Caudalie mas também respeitante às retanchas das plantações da época 2022/2023), em várias propriedades sob gestão da MONTIS, e realizadas outras ações de restauro ecológico.

Para além das plantações, o protocolo incluiu ações de apoio à regeneração natural em cerca de 4 hectares de carvalhal em Dumação e Cerdeirinha, bem como controlo de espécies invasoras em cerca de 0,4 hectares na Malveira.

- Baldio de Carvalhais (São Pedro do Sul) – plantação de árvores e arbustos autóctones, incluindo carvalhos, sobreiros, castanheiros, medronheiros e espécies arbustivas produtoras de frutos apetecíveis à fauna.
- Carvalhal de Vermilhas/Dumação (Vouzela) – plantação de espécies associadas a galerias ripícolas e habitats de carvalhal, incluindo teixo, azevinho, bétula, freixo e salgueiro e condução da regeneração natural essencialmente de carvalhos.
- Cerdeirinha (São Pedro do Sul) – Condução da regeneração natural essencialmente de carvalhos e sobreiros
- Malveira (Mafra) – plantação de espécies tais como carvalhos, sobreiros, medronheiros e outras espécies autóctones para substituição gradual de flora invasora.
- Levides (Vouzela) – apesar de não constante no protocolo, a MONTIS plantou algumas das plantas previstas para o Baldio de Carvalhais na propriedade de Levides por força da impossibilidade de plantar em altura certa todas as plantas previstas para o Baldio de Carvalhais.

Em 2025, o protocolo com a Caudalie foi renovado para a época de plantação de 2025/2026, prevendo a plantação de cerca de 6 200 plantas (incluindo cerca de 2 900 no Baldio de Carvalhais, 300 em Cabrieira,

300 na Cerdeirinha, 200 na Malveira e 2 500 nas propriedades de Tortosendo), bem como apoio à regeneração natural em cerca de 4,5 hectares e controlo de espécies invasoras em cerca de 2,6 hectares.

Critical Software

O protocolo de apadrinhamento com a empresa Critical Software, relativo às propriedades do Carvalhal de Vermilhas, e assinado em dezembro de 2021, entrou em vigor em 2022.

Em 2025, manteve-se o apoio da empresa à conservação destes terrenos. Apesar de, ao longo do ano, não ter sido possível realizar as habituais atividades de voluntariado corporativo, a empresa reiterou o seu compromisso com a MONTIS e com o apadrinhamento do Carvalhal de Vermilhas. Nesse contexto, foi ainda manifestada a intenção de reforçar a colaboração no futuro, nomeadamente através da retoma das ações de voluntariado em 2026.

Adicionalmente, no final de 2025, a Critical Software efetuou um donativo extraordinário no valor de 1 000 €, destinado a reforçar o apoio à conservação de terrenos da MONTIS, demonstrando a vontade de ampliar o impacto da parceria para além do apadrinhamento já existente.

Floresta Comum

Em 2025, a MONTIS recebeu 2263 árvores e arbustos autóctones ao abrigo do Projeto Floresta Comum, uma parceria entre o ICNF e a Quercus, resultado da candidatura realizada no outono de 2024. Estas plantas foram instaladas no Baldio de Carvalhais no início de 2025.

No outono de 2025, a MONTIS candidatou-se ao recebimento de mais plantas nativas para a plantações no Baldio de Carvalhais na época de 25/26.

A MONTIS está atualmente a plantar espécies nativas no Baldio de Carvalhais provenientes do Projeto Floresta Comum. Ao todo, foram fornecidas 1810 plantas pelos viveiros do ICNF de Amarante e Malcata, resultado desta candidatura elaborada em 2025.

Navigator

Em 2022, foi assinado um protocolo de três anos (tendo acabado a sua validade no final de 2024) entre a MONTIS e a The Navigator Company, que prevê o financiamento anual de 12 500 € para ações de apoio à gestão florestal e à conservação da natureza, promovendo também a partilha de conhecimento entre as entidades. Este protocolo foi renovado a 1 de janeiro de 2025 e é agora válido até ao fim de do ano de 2027.

Em 2025, a MONTIS realizou várias atividades em propriedades da Navigator, incluindo a organização do passeio mensal de junho nas margens do rio Mau e no complexo mineiro do Braçal (Sever do Vouga), precedido de uma visita técnica para identificação de valores naturais e recolha de informação para apoio à gestão da galeria ripícola.

Deste trabalho, resultaram dois relatórios técnicos com propostas de gestão para linhas de água em propriedades da Navigator - no rio Mau (Braçal) e no rio Escuro (Figueiredo, São Pedro do Sul) - com orientações focadas na conservação da biodiversidade, recuperação de galerias ripícolas, controlo de invasoras e promoção da regeneração natural de espécies nativas. No âmbito do protocolo, foi também preparado um documento de apoio com princípios e boas práticas ambientais para operações de gestão florestal. Importa referir que estes trabalhos teóricos e práticos, embora realizados em 2025, ainda foram relativos à conclusão do protocolo anterior (2022-2024).

PEPAC

A MONTIS apoiou a conceção de uma candidatura no âmbito do PEPAC, elaborada pela Associação de Produtores Florestais da Beira Interior (AFLOBEI) e apresentada pelo proprietário, em meados de junho de 2025. Esta candidatura no âmbito do PEPAC foi à medida 3.2.1"Florestação de terras agrícolas e não agrícolas". A MONTIS apoiou a candidatura à florestação com espécies nativas de cerca de 16 hectares na propriedade de Qtª dos Covais Pequenos, Tortosendo. É previsível que a execução deste investimento seja no outono/inverno de 2026.

Selo de qualidade ESC

O Selo de Qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade (ESC) é o instrumento que certifica a MONTIS para o acolhimento de voluntários de longa duração (Hosting organisation) e para a coordenação de projetos financiados (Lead organisation).

Após a perda da certificação em 2022, a MONTIS candidatou-se à sua recuperação no final de 2023, obtendo com sucesso o selo como entidade de acolhimento. Esta aprovação permitiu retomar a receção de voluntários em parceria com organizações parceiras. Já em 2025, a associação assegurou a manutenção deste estatuto até 2027.

Com o intuito de reforçar a sua autonomia, a MONTIS submeteu em setembro de 2025 uma nova candidatura ao estatuto de entidade líder, e caso a certificação seja concedida, esta permitirá à MONTIS coordenar e gerir diretamente os seus próprios projetos financiados.

Programas de conservação

A MONTIS preparou/atualizou e divulgou nas cartas mensais e redes sociais um conjunto de programas de apoio a atividades de conservação nas propriedades que a MONTIS gere:

- Dar uma mão à Natureza: Programa de voluntariado, para o conjunto das propriedades geridas pela MONTIS (atualização).
- Os Carvalhais do Caramulo: Programa de aumento da biodiversidade dos Carvalhais de Vermilhas (atualização).
- Restauro dos Ecossistemas Florestais: Programa de restauro da paisagem, floresta e respetivos valores naturais, aplicável em Vouzela, Tortosendo ou Pampilhosa da Serra (novo).
- Gestor da Paisagem em Pampilhosa da Serra: Gestão dos valores naturais através de voluntariado corporativo, nas propriedades da MONTIS em Pampilhosa da Serra (novo).
- Comunicar MONTIS: Programa de comunicação da MONTIS e atividades que realiza com vista a criar biodiversidade (novo).
- Invasoras e Lixo na Malveira: Programa de envolvimento da comunidade na recuperação de valores naturais da Malveira (novo).

Projeto solidário

Entre maio e junho de 2025, a MONTIS submeteu a sua candidatura ao programa Projeto solidário 2025, uma iniciativa que apoia projetos de transição energética justa com impacto social. O projeto apresentado, "Escolas na Natureza", visa reaproximar os alunos do património natural através de atividades práticas em territórios de baixa densidade geridos pela associação.

Após o apuramento para a segunda fase, em meados de junho, a equipa participou, em outubro, na sessão de capacitação para o reforço técnico da proposta. A candidatura detalhada foi formalizada no final de

novembro. Os resultados finais são esperados para março de 2026, prevendo-se o arranque das atividades em abril, caso o projeto seja aprovado.

Fundação Calouste Gulbenkian

Entre abril e maio de 2025, a MONTIS candidatou-se ao concurso "Financiamento de Base a Organizações Ambientais" da Fundação Calouste Gulbenkian. Este apoio, focado em *core-funding* para ONGA de conservação e restauro ecológico, visa reforçar a capacidade estrutural das organizações e potenciar o impacto das suas ações no terreno.

Em junho, recebemos a confirmação de que o Conselho Executivo da Fundação aprovou um financiamento de 50 000 € para a MONTIS. Em julho, foi formalizado um contrato destinado à contratação de apoio especializado em áreas estratégicas: angariação de fundos, comunicação e parcerias.

O processo de colaboração prosseguiu em novembro com a nossa participação no encontro de Cocriação do Programa de Capacitação. Para 2026, prevemos integrar diversas ações de formação integradas no plano desenhado pela Stone Soup e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

RestorLife Award

Em fevereiro de 2025, a MONTIS submeteu uma candidatura ao RestorLife Award - NGO Award com o projeto de restauro ecológico em Pampilhosa da Serra (Barroco Frio, Covões, Penedo Alto e Soalheira). O prémio, no valor de 25.000 USD, visava apoiar ONG no restauro da biodiversidade. Em abril, fomos informados de que, nesta edição, a distinção foi atribuída a outra entidade.

Associação VIRIDIA

A MONTIS candidatou-se a uma oportunidade de financiamento junto da Associação VIRIDIA para apoiar o desenvolvimento das suas iniciativas em curso. Em particular, foi apresentada uma proposta de gestão das propriedades da MONTIS em Pampilhosa da Serra, com o objetivo de promover a sua classificação como Área Protegida Privada.

Apesar do mérito do projeto, a candidatura não foi selecionada, uma vez que o âmbito da intervenção proposta não se enquadrava plenamente nos critérios da VIRIDIA. Esta associação de cariz privado apoia exclusivamente projetos que visem ações concretas de conservação de espécies ou ecossistemas ameaçados, focando-se em intervenções diretas sobre ecossistemas críticos. Como a proposta da MONTIS não atuaria diretamente sobre um ecossistema considerado crítico, não se alinhou com os objetivos centrais de financiamento da VIRIDIA.

10. Comunicação

Tem havido várias tentativas para melhorar a comunicação da MONTIS, designadamente através das redes sociais, mas ainda com poucos resultados. No entanto, mantém-se a convicção que quer as redes sociais, quer o *blog* e página e ainda as atividades poderão ser forma de aumentar a visibilidade da MONTIS.

É também de referir que a candidatura aprovada em 2025 ao "Financiamento de Base a Organizações Ambientais" da Fundação Calouste Gulbenkian teve como um dos objetivos a melhoria da comunicação da MONTIS.

Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios, e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais. As cartas

mensais são o instrumento com que os órgãos sociais da MONTIS procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios sobre o que fazem, e o destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar. Em 2025, a base em formato de tabela, desenvolvida durante 2024, no seguimento de um problema com a plataforma *mailchimp* (anteriormente utilizada para a divulgação da carta mensal), ficou completamente afinada.

Comunicação social

No início de 2023 demos início a uma parceria com a Revista do Agricultor, publicada bimensalmente pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), onde a MONTIS tem habitualmente duas páginas. Os artigos publicados em 2025 foram os seguintes: "E quando a natureza arde?", "projetos de conservação em terrenos privados", "Os voluntários de longa duração na MONTIS, "Controlar espécies invasoras com a ajuda de todos", "Estágios e teses na MONTIS" e "Ser um gestor de paisagem na MONTIS". Este ano foram também divulgadas todas as atividades de voluntariado mensal e passeio mensal revista na Florestas.pt.

Blog

O *blog* da MONTIS é um meio de comunicação e informação central para a associação, pois permite chegar também a outros interessados e potenciais sócios, além dos atuais sócios.

Foram publicados 122 artigos durante 2025, número superior ao número publicado em 2023, devido especialmente à procura de uma maior divulgação das atividades da MONTIS e para servir de apoio à carta mensal. As publicações mais vistas foram "Agressões"", publicada a3 de junho, com 1128 visualizações, "Das Pedras aos Carvalhais, 2025 (NOVA DATA)", publicada a 7 de agosto, com 792 visualizações, e "Noite e dia no carvalhal, 2025 (NOVA DATA)", publicada a 7 de agosto, com 758 visualizações.

Página web

A página da MONTIS continua a complementar as ferramentas de comunicação anteriores, permitindo dar uma informação mais institucional, em português e em inglês, aos utilizadores e interessados na missão e atuação da MONTIS, bem como na divulgação das várias atividades.

Facebook

A MONTIS tem na plataforma *Facebook* uma página e um grupo.

Página do Facebook

No dia 31 de dezembro de 2025, a página contava com 6449 seguidores face a 6364 seguidores em 2024. Registou-se um aumento do número de seguidores em todos os meses de 2025.

As publicações com maior interação em 2025 foram as relacionadas com o anúncio para recrutamento de novo técnico, seguida pela publicação acerca do colóquio "10 anos de MONTIS no Baldio de Carvalhais", seguida pela publicação acerca do bioblitz em Drave.

As publicações com maior alcance em 2025 foram também as relacionadas com o anúncio para recrutamento de novo técnico, seguida da publicação da assembleia geral, seguida da publicação acerca do colóquio "10 anos de MONTIS no Baldio de Carvalhais".

Grupo do Facebook

No dia 31 de dezembro de 2025, o grupo contava com 1367 membros, um crescimento de 17 membros face ao ano de 2024, que terminou com um total de 1350 membros. Note-se que deste grupo têm vindo a ser excluídos membros relacionados com publicações de "*spam*".

LinkedIn

A MONTIS aderiu ao LinkedIn com o objetivo de atingir um público mais profissional, académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2025, contávamos com aproximadamente 1882 conexões, mais 2726 do que as 1610 de 2024.

Instagram

Em dezembro de 2025, o Instagram da MONTIS contava com aproximadamente 1715 seguidores, mais 195 do que os 1520 de 2024, e com 720 publicações feitas até à data.

Plataforma Explorer.Land

Em 2025, mantivemos a utilização desta plataforma mas não houve alterações significativas à mesma.

Plataforma Restor

Recebemos convite para aderir a esta plataforma que inclui possibilidades de financiamento. Foram incluídas todas as propriedades geridas pela MONTIS. Em 2025 atualizamos a informação que estava um pouco desatualizada e em junho de 2025 reunimos com um colaborador pontual da Restor em que falamos como tornar a plataforma mais útil para ONG (tornar mais atrativo para financiadores).

11. Outros

Crowdfunding

No fim do ano de 2025, o fundo resultante da campanha de *crowdfunding* "Nos cumpre tê-lo com cuidado" de 2024, contava com 12 073,94 €, que resultaram de 10 376,09 € obtidos de contributos incondicionais na campanha e de donativos entre junho de 2024 e dezembro de 2025 no valor de 1 697,85 €.

Foi também dada continuidade à implementação dos trabalhos do *crowdfunding* "Do Eucaliptal até à Mata" através do controlo da rebentação dos eucaliptos cortados e da plantação de espécies nativas para apoio à conversão desta área numa mata nativa.

Participação em atividades externas

A informação relativa aos participantes em atividades externas está vertida na tabela "resumo das atividades" no capítulo 8. "Atividades", do presente documento: "Atividades externas / Outras atividades" ou "*Bioblitz*". De referir ainda que na tabela mencionada não foram consideradas todas as atividades externas em que a MONTIS participou, apenas aquelas em que teve um papel fundamental.

Em 2025, a MONTIS esteve presente nas seguintes iniciativas externas :

- A pedido da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, a 19 de outubro a MONTIS coordenou uma atividade de gestão de espécies invasoras, em parceria com o festival Ritmia Folk Fest e as Aldeias

do Xisto, que teve lugar em Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra. O tema da atividade foi a gestão da mimosa *(Acacia dealbata)* através da metodologia de controlo de descasque. Foram geridos cerca de 0,12 ha de uma mancha de mimosas na praia fluvial de Janeiro de Baixo. Esta atividade contou com a participação de 10 pessoas.

- A 7 de maio, a MONTIS orou numa apresentação online da Universidade da Madeira representada por Margarida Silva, pertencente à direção da MONTIS. A atividade contou com 20 participantes.

- *Bioblitz* de 4 a 6 de julho em Drave (já referido acima em "*bioblitz*" no capítulo 8. "Atividades", do presente documento), de aves, de répteis e anfíbios, de borboletas noturnas e de flora, organizados para o Departamento Nacional de Ambiente do Corpo Nacional de Escutas com o apoio do biólogo Luís Pascoal da Silva. A atividade foi coordenada por um técnico da MONTIS.

- Ação de plantação de espécies autóctones organizada pela Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões em Vouzela, com a participação das câmaras municipais de Vouzela, Tondela e Penalva do Castelo, respetivos agrupamentos de escolas, a equipa de futebol do Clube Desportivo de Tondela, e alguns representantes de empresas dos diferentes municípios. Simbolicamente um técnico da MONTIS participou na plantação o que foi importante para fortalecer os laços entre a MONTIS, a Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões e as Câmaras Municipais envolvidas na ação.

- No âmbito da Semana sobre Espécies Invasoras (SEI 2025), a MONTIS dinamizou, no dia 7 de maio, uma atividade de Ciência Viva/Eco-Escolas com alunos do 5.º e 6.º ano do Agrupamento de Escolas de Vouzela, na Quinta das Lamas e uma ação de gestão de espécies invasoras na Malveira a 10 de maio. A ação na Quinta das Lamas incluiu uma componente pedagógica sobre espécies invasoras e os seus impactos, bem como a identificação de espécies do género Acacia. Seguiu-se uma intervenção prática de controlo de acácias-austrália (*Acacia melanoxylon*), através da técnica de descasque, com o apoio de voluntários da MONTIS. A atividade envolveu 11 alunos, professores e 7 voluntários, promovendo o contacto direto com práticas de gestão ativa e conservação da natureza. A atividade na Malveira contou com oito participantes e consistiu na gestão de mimosa e acácia de espigas (*Acacia dealbata* e *Acacia longifolia,* respetivamente) através das metodologias de controlo de descasque e arranque de acácias localizadas nas imediações das zonas anteriormente intervencionadas.

- No âmbito do EuroBirdwatch 2025, a MONTIS planeou a realização de um passeio de biodiversidade com Bioblitz de avifauna no dia 4 de outubro, em Pampilhosa da Serra, em parceria com a SPEA. A atividade, que previa a observação e identificação de aves ao longo do vale do rio Unhais, não se realizou por falta de inscrições, apesar da sua divulgação e enquadramento numa iniciativa europeia de monitorização de aves.

- A MONTIS associou-se ainda à divulgação do V Bioblitz Flora de Portugal, promovido pela Sociedade Portuguesa de Botânica e pela Biodiversity4All, no âmbito da celebração do Dia Internacional do Fascínio das Plantas (18 de maio). A MONTIS incentivou os seus voluntários a aderirem ao projeto do evento e participar e a registar observações de plantas vasculares na plataforma iNaturalist, reforçando uma prática já habitual nas atividades da associação e contribuindo para iniciativas de ciência cidadã e monitorização da biodiversidade.

12. Recursos financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2025 e o dia 31/12/2025.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos "Demonstração dos Resultados por Naturezas" e "Balanço", pretende-se apresentar uma análise dos resultados financeiros do exercício de 2025.

Balanço

Ativos não correntes

Em 2025 não houve alterações à composição dos "Ativos fixos tangíveis", tendo sido apenas registada a depreciação no que respeita aos equipamentos de transporte no valor de 455€.

Nos "Investimentos financeiros" encontra-se registado o valor correspondente às contribuições efetuadas pela associação para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Ativo corrente

Na rubrica de "Clientes" encontram-se registados os valores a receber de diversas entidades parceiras com quem a associação desenvolve projetos ou presta serviços.

Em "Diferimentos" encontram-se registados valores relativos a gastos pagos antecipadamente e a reconhecer no período seguinte.

Nos "Outros ativos correntes" encontram-se registados montantes associados à execução de projetos e outros valores a regularizar em períodos posteriores.

Em "Caixa e depósitos bancários" encontra-se refletido o valor disponível nas contas bancárias da associação e em numerário no final do exercício.

Fundos Patrimoniais

Na rubrica de "Fundos" encontra-se refletido o património inicial da associação à data da adoção da contabilidade organizada.

Nos "Resultados transitados" estão registados os resultados acumulados de exercícios anteriores, conforme deliberações aprovadas em Assembleia Geral. No final de 2024 a MONTIS apresentava um resultado transitado positivo de 56 561,10€ que acumulou com a aprovação na AG 2025 da manutenção desta rubrica no valor de 22 184,75€. Totalizando um valor de resultados transitados de 78 745,85€.

No exercício de 2025, apurou-se um resultado líquido negativo no valor de 5 161,44 €, conforme evidenciado na Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (ver anexo), sendo constituído por um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, negativo em 4 706,44€, ao qual foi subtraído o valor das amortizações dos ativos fixos tangíveis no valor de 455€.

Em consequência, os fundos patrimoniais da associação passaram de 106 887,40 € no final de 2024 para 101 725,96 € no final de 2025.

Passivo não corrente

Não existem movimentos relevantes nesta rubrica.

Passivo corrente

Em "Dívidas ao Estado e outros entes públicos" encontram-se registados os valores relativos a contribuições para a Segurança Social, retenções de IRS e IVA a liquidar, correspondentes à atividade do final do exercício e regularizados no início do ano seguinte.

Na rubrica "Outros passivos correntes" encontram-se registados valores relativos ao reconhecimento contabilístico de férias e subsídio de férias dos colaboradores, cujo direito foi adquirido em 2025 e que serão gozados e pagos em 2026.

Rendimentos e Despesas

Rendimentos – Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Os rendimentos da associação resultam principalmente da prestação de serviços e protocolos estabelecidos com entidades parceiras, das quotas de associados, de subsídios a projetos e de donativos.

No exercício de 2025, o total de rendimentos associados à atividade da associação ascendeu a 73 969,58 €, valor inferior ao registado em 2024. Sendo a diferença do valor respeitante ao término de projetos/parcerias, projetos ainda em execução (financiamento ainda não completo a 100%) e ao decréscimo acentuado do pagamento das quotas de associados.Entre estes rendimentos incluem-se protocolos e colaborações estabelecidas com diversas entidades parceiras que apoiam a realização de atividades de conservação, restauro ecológico e dinamização de iniciativas no terreno.

Houve a entrada de dois subsídios à exploração, um referente ao apoio do IPDJ para o financiamento do CTI no valor de 2 580€ e a primeira tranche do prémio da Fundação Calouste Gulbenkian no valor de 25 000€.

Nos outros rendimentos, houve um decréscimo para cerca de metade do recebido em 2024 que incluiu o valor do *crowdfunding* "Nos cumpre tê-lo com cuidado". De notar o aumento considerável da consignação do IRS em cerca de 5 mil euros (5.265,21€).

Gastos

Os gastos registados durante o exercício estão associados essencialmente à execução das atividades da associação, incluindo fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, outros gastos operacionais e gastos de depreciação e amortização relativos aos ativos fixos tangíveis.

Os aumentos nos gastos verificou-se sobretudo ao nível da contratação de serviços para execução de projetos, deslocações também no âmbito dos projetos e atividades, e gastos com pessoal.

Perspetiva futura

Este ano prevê-se, apesar do resultado transitado negativo, manter a estabilidade da componente financeira da MONTIS, prosseguindo o já conseguido em 2025, sem, no entanto, deixar de procurar novas fontes de financiamento.

Esta sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Nomeadamente, a implementação dos trabalhos previstos no âmbito do projeto do 1% for the Planet - Caudalie, os compromissos do protocolo com a Navigator e ALTRI, trabalhos de conservação em Vermilhas no âmbito do protocolo de apadrinhamento de área, o interesse em elaborar um plano de fogo controlado e a sua concretização, implementação e cumprimento do previsto no prémio da Fundação Calouste Gulbenkian, os vários compromissos de receber e integrar voluntários internacionais nos trabalhos de conservação e restauro da natureza em curso, entre outros.

Durante o ano, a associação terá de dar resposta, caso sejam aprovadas, às propostas feitas a entidades externas para o financiamento de ações específicas de conservação. Estas propostas poderão implicar o ajuste das atividades da associação e reorganizar recursos para colocar esses compromissos em prática (Financiamento ESC, EDP Energia Solidária 2025, entre outras).

A MONTIS pretende igualmente continuar a melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios, bem como o número de entidades parceiras para realização de voluntariados corporativos e/ou turismo voluntário.

Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2025, no montante negativo de 5 161,44 €, seja refletido na conta de resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço 2025

Demonstração dos resultados por naturezas 2025

Demonstração dos fluxos de caixa 2025

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais 2025

Anexo às demonstrações financeiras 2025

MONTIS - Associação para a Gestão e Conservação da Natureza

BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	23.633,76	24.088,76
Investimentos Financeiros	7.2	171,15	171,15
Outros créditos e ativos não correntes	7.5		12.618,00
		23.804,91	36.877,91
Ativo corrente:			
Clientes	7.5	19.378,00	33.560,63
Creditos a receber			
Diferimentos	9.2	399,66	409,62
Outros ativos correntes	7.5	1.480,53	2.258,64
Caixa e depósitos bancários	7.1	68.126,32	42.008,54
		89.384,51	78.237,43
Total do Ativo		**113.189,42**	**115.115,34**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		28.056,62	28.056,62
Resultados transitados		78.745,85	56.561,10
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		84,93	332,25
Resultado líquido do período		(5.161,44)	3.924,13
Total dos Fundos patrimoniais		**101.725,96**	**84.949,97**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9.3	4.769,25	4.167,89
Diferimentos			
Outros passivos correntes	7.4	6.694,21	4.060,05
		11.463,46	8.227,94
Total do passivo		**11.463,46**	**8.227,94**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**113.189,42**	**115.115,34**

A Direção: _____

O Contabilista Certificado: _____

MONTIS - Associação para a Gestão e conservação da Natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Periodo Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Exercicio	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5.1	73.969,58	96.808,20
Subsídios, doações e legados à exploração	6	27.580,00	12.315,16
Fornecimentos e serviços externos	5.3	(57.047,11)	(50.628,60)
Gastos com o pessoal	8	(62.296,03)	(59.873,45)
Outros rendimentos	5.2	13.873,12	24.731,20
Outros gastos	9.1	(786,00)	(768,77)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.706,44)	22.583,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(455,00)	(398,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5.161,44)	22.184,75
Resultado antes de impostos		(5.161,44)	22.184,75
Resultado líquido do período		**(5.161,44)**	**22.184,75**

A Direção:_____

O Contabilista Certificado:_____

DEMONSTRAÇAO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

dez-25

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS 2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		90.832,03	72.455,78
Pagamentos a Fornecedores		(57.037,15)	(51.378,33)
Pagamentos ao Pessoal		(59.143,46)	(64.703,22)
Caixa gerada pelas operações		(25.348,58)	(43.625,77)
Outros recebimentos/pagamentos		51.466,36	35.785,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		26.117,78	(7.840,03)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			(1.820,00)
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			(1.820,00)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		26.117,78	(9.660,03)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		42.008,54	51.668,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		68.126,32	42.008,54

A Direção

Contabilista Certificado

MONTIS

MONTIS - Associação para a Gestão e Conservação da Natureza

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Periodo de 2025

(Montantes em euros)

Descrição		Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do período	Total
POSIÇÃO DO INICIO DO PERIODO 2025	6	7.3	28 056,62		56.561,10	84,93	22.184,75	106.887,40
ALTERAÇÕES NO PERIODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					22.184,75		- 22.184,75	
	7		-		22.184,75		- 22.184,75	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						- 5.161,44	- 5.161,44
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					-	- 27.346,19	- 5.161,44
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10		28 056,62		78.745,85	84,93	- 5.161,44	101.725,96

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Periodo de 2024

(Montantes em euros)

Descrição		Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO 2024	1	7.3	28 056,62		52.636,97	332,25	3.924,13	84.949,97
ALTERAÇÕES NO PERIODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					3.924,13	- 247,32	- 3.924,13	- 247,32
	2		-		3.924,13	- 247,32	- 3.924,13	- 247,32
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						22.184,75	22.184,75
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						- 18.260,62	21.937,43
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5		28 056,62		56.561,10	84,93	22.184,75	106.887,40

Vouzela, 10 de Março 2026

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA, com o NIF 510976077, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de direito privado, que de acordo com o artigo 2° dos seus estatutos tem como objeto a conservação da natureza e desenvolvimento rural.

1.2 - Sede

Urbanização de Sampaio, lote 21
3670 - 270 Vouzela

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo decreto-lei n° 36-A/2011 de 9 de março que aprovou o regime de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao período de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2024.

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da associação tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade
- Regime de acréscimo (periodização económica)
- Consistência na apresentação
- Materialidade e agregação
- Não compensação e
- Informação comparável.

b) Outras políticas Contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios a exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando há segurança que a entidade cumprirá as condições a eles associadas. Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos fundos patrimoniais. Sendo o ganho reconhecido ao longo da vida útil do ativo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respetivas depreciações.

Instrumentos Financeiros

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Nos outros ativos financeiros estão registados os valores aplicados no Fundo de compensação dos trabalhadores.

Os clientes e contas a receber e a pagar encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas ocorram, para assim retratar o valor realizável líquido.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da associação no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da associação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo, contudo, convicção da direção que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício não ocorreram alterações materiais nas políticas contabilísticas adotadas pela MONTIS.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados.

3.4 - Correções de erros de exercícios anteriores.

Foi necessário fazer a correção do subsídio LIFE ENPLC imputado no exercício de 2024 na medida em que o projeto terminou durante o ano.

3.5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A MONTIS adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL nas demonstrações financeiras relativas ao ano de 2019.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações gerais

a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

c) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4

d) Nos períodos de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício de 2025

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22 420,43	1 349,00	10 070,00	33 839,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de dezembro de 2024 (A)	**22 420,43**	**1.349,00**	**10.070,00**	**33 839,43**
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.349,00	8 401,67	9.750,67
Depreciações do exercício			455,00	455,00
Saldo final em 31 de dezembro de 2024 (B)		**1 349,00**	**8 856,67**	**10 205,67**
Valor líquido (A) - (B)	**22 420,43**	**0,00**	**1.213,33**	**23 633,76**

Exercício de 2024

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Aquisições			1.820,00	1.820,00
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (A)	**22 420,43**	**1 349,00**	**10.070,00**	**33 839,43**
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.101,68	8 250,00	9 351,68
Depreciações do exercício		247,32	151,67	398,99
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (B)		**1.349,00**	**8 401,67**	**9 750,67**
Valor líquido (A) - (B)	**22 420,43**	**0,00**	**1.668,33**	**24 088,76**

5 - Rendimentos e gastos

5.1 - Vendas e serviços prestados

O rédito das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Repartição do valor das prestações de serviços conforme quadro abaixo:

Prestação de Serviços	2025	2024
Quotas dos utilizadores		
Naturkultur Bremen E.V.	3 050,00	
ACHEI	4 716,98	4 716,98
ALTRI Florestal, S.A.		6 650,00
Navigator	12 500,00	12 500,00
1% for the Planet	27 000,00	40 000,00
Parcous Le Monde	9 078,00	2 586,20
Parcous Le Monde Sud	6 135,79	
EDP Produção	1 864,81	11 745,89
Bosquia Nature, SL		4 808,00
Voltalia Portugal, SA		2 088,00
Outros	1 679,00	868,13
Quotas e Joias		
Quotas associados	7 945,00	10 845,00
Total	73 969,58	96 808,20

5.2 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros		
Subsídios ao Investimento		247,32
Donativos crowdfunding	610,00	12 292,00
Donativos / outros	7 834,05	7 021,00
Correções de períodos anteriores		787,26
Consignação IRS	5 429,07	4 383,62
Total	13 873,12	24 731,20

5.3 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Trabalhos Especializados	17 941,11	12 088,13
Publicidade e propaganda		147,46
Honorários	25,50	24,60
Conservação e Reparações	1 683,48	1 737,31
Ferramentas e Utensílios	151,07	375,50
Material de escritório	286,48	296,25
Outros Plantas		11711,76
Eletricidade	145,43	141,78
Combustíveis	2 053,35	2 736,60
Deslocações e Estadas	28 180,26	10 574,35
Rendas e Alugueres	3 483,30	3 052,90
Comunicação	710,39	661,38
Seguros	1 064,38	1 008,29
Limpeza, Higiene e Conforto	85,34	222,15
Outros serviços	1 237,02	5 840,14
Total	**57 047,11**	**50 628,60**

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No final de 2025 e 2024, a MONTIS apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do governo e outras entidades:

Descrição	2025	2024
Subsídios de Outras Entidades		
LIFE ENPLC		7 205,16
Instituto Port. Desp. e Juventude	2 580,00	5 110,00
Fundação Calouste Gulbenkian	25 000,00	
Total	**27 580,00**	**12 315,16**

7 - Instrumentos financeiros

7.1 - Caixa e depósitos bancários

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Contas	2025	2024
Caixa	67,76	37,89
Depósitos à Ordem	68 058,56	41 970,65
Total	**68 126,32**	**42 008,54**

7.2 - Investimentos Financeiros

Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Contas	2025	2024
Fundo de compensação dos trabalhadores	171,15	171,15

7.3 - Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas dos fundos patrimoniais

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais:

2025	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundos	28 056,62			28 056,62
Resultados transitados	56 561,10	22 184,75		78 745,85
Ajust. e outras var. Fundos Patrimoniais	84,93			84,93

7.4 - Dívidas da entidade

A antiguidade das dívidas da entidade decompõe-se do seguinte modo:

2025	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Acréscimos de gastos			
Remunerações a liquidar	6 689,81		
Outros	4,40		
Total	**6 694,21**		

2024	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Acréscimos de gastos			
Remunerações a liquidar	4 060,05		
Total	**4 060,05**		

7.5 - Dívidas à entidade

A antiguidade das dívidas à entidade decompõe-se do seguinte modo:

2025	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Clientes	19 378,00		

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Paypal	1 480,53		
Total	**1 480,53**		

2024	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Clientes	33 560,63		

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
LIFE ENPLC	12 618,00		
Paypal	2 160,61		
Outros	98,03		
Total	**14 876,64**		

8 - Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no ano de 2025 foi de 3.

A direção é composta por 5 elementos, em que nenhum é remunerado.

Além do pessoal remunerado a associação tem beneficiado de trabalho voluntário de pessoas oriundas de diversos países da europa.

Os encargos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Remunerações do Pessoal	51 513,17	49 864,86
Encargos sobre remunerações	9 931,64	9 502,39
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	851,22	506,20
Total	**62 296,03**	**59 873,45**

9 - Outras informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre contas do balanço e da Demonstração dos Resultados que são relevantes para a compreensão destas demonstrações financeiras.

9.1 - Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	309,21	121,41
Correções Exerc. Ant	367,27	0,03
Outros gastos e perdas	25,00	600,00
Gastos e perdas de financiamento	84,52	47,33
TOTAL	**786,00**	**768,77**

9.2 - Diferimentos ativos e passivos

O quadro abaixo representa o saldo da conta "Diferimentos" a 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	2025	2024		2025	2024
Seguros	399,66	409,62	LIFE ENPLC		
TOTAL	**399,66**	**409,62**	**TOTAL**		

9.3 - Estado e outros entes públicos

Decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Contas	Ano 2025		Ano 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre o rendimento		176,00		201,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado		3 158,02		3 054,48
Contribuições para a Segurança Social		1 435,23		912,41
TOTAL		4 769,25		4 167,89

10 – Outras informações relevantes

A MONTIS não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora, e apresenta a sua situação contributiva perante a Segurança Social regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 – Acontecimentos após data de balanço

Após o termo do período de relato e até à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras, não há conhecimento de qualquer evento que afete as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, possam ter impacto financeiro material futuro.

Durante o ano de 2026, a MONTIS inicia um novo ciclo institucional na sequência da renovação dos seus órgãos sociais e da apresentação do programa estratégico para o triénio 2026-2028. Este programa tem como objetivo consolidar o trabalho desenvolvido pela associação ao longo da última década e reforçar a sua capacidade de intervenção na gestão e conservação da natureza.

No âmbito deste novo ciclo, a associação prevê dar continuidade à sua atividade principal de gestão direta de propriedades e de promoção da biodiversidade, procurando simultaneamente expandir a área sob gestão através de diferentes instrumentos, designadamente aquisição de terrenos, acordos de cogestão com entidades públicas e privadas e iniciativas que incentivem a cedência de terrenos para fins de conservação.

A MONTIS pretende igualmente reforçar a sua estrutura organizativa e técnica, através da consolidação da equipa existente e da progressiva profissionalização das suas atividades, de forma a melhorar a capacidade de resposta às necessidades de gestão do território e às oportunidades de colaboração com diferentes parceiros.

No plano institucional e de participação pública, a associação continuará a promover atividades de voluntariado corporativo e académico, estágios, campos de trabalho internacionais e outras iniciativas de sensibilização e envolvimento da comunidade, procurando igualmente reforçar a sua base social, nomeadamente através de campanhas de angariação de novos associados e do desenvolvimento de novas parcerias com entidades públicas, privadas e instituições académicas.

A associação pretende ainda prosseguir a diversificação das suas fontes de financiamento, incluindo quotas, prestação de serviços técnicos, donativos e apoios institucionais, de forma a garantir a sustentabilidade financeira necessária à prossecução da sua missão.

A Direção considera que estas perspetivas permitirão assegurar a continuidade da atividade da associação e reforçar o seu contributo para a conservação da natureza e valorização do património natural.

Vouzela, 10 de março de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado